

Frente Fria: Em curso; Pressão Atmosférica Média: 1019,5 milibares; Temperatura Média: 24,5° Centígrados; Umidade Relativa Média: 88,3%; Pluviosidade: 25 mms; Negativo — 12,5 mms; Negativo — Cumulus — Stratus — Precipitações esparsas — Tempo Médio: Estável-Bom.

1915 — 13 Maio — 1965

MEIO SÉCULO
LIDERANDO A
BOA IMPRENSA
CATARINENSE

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA



DIRETOR GERENTE — Domingos Fernandes de Aquino

FLORIANÓPOLIS — (QUARTA-FEIRA) — 20 DE ABRIL DE 1966 — ANO 51 — N.º 15.390 — Edição de hoje 8 páginas — Cr\$ 50

BIBLIOTECA PÚBLICA
LEIA
FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA

2.ª página: Através da Alemanha — Jantar dos Jornalistas — 3.ª página: Normas para a Declaração do Imposto de Renda — Exercício de 66 — 4.ª página: O ESTADO e a Sucessão — Em Duas Colunas — Política & Atualidade — Nossa Capital — 5.ª página: Notícias de Orleans — 6.ª página: Esportes — 7.ª página: Cine Ronda — 8.ª página: No Legislativo: Comissão Faz Adaptação da Lei Orgânica — BRDE Financia Intestimento Rural — São Miguel é Modelo.

Síntese

FNFI EM GREVE

Estão em greve de 24 horas os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia. Protestam contra o fechamento do restaurante universitário, contra o aumento do preço das refeições e cobrança de anuidade. O comparecimento às aulas é reduzido, entretando os professores procedem normalmente à chamada, marcando as ausências. O movimento paredista se desenvolve pacificamente.

JUSTINO AFINA

COM KRUEL

O General Justino Alves Bastos disse que o General Amauri Kruel tem pontos de vista semelhantes aos seus. No que se refere a solução dos problemas no país, adiantou que outros chefes militares tem opiniões idênticas. Além de nós, disse Justino, outros Generais e muitos brasileiros pensam da mesma forma.

SAÚDE NO NORDESTE

O ministro da saúde Raimundo de Brito partiu para o Ceará, e hoje irá a Natal. Encontrará na capital Potiguar o presidente Castelo Branco para inaugurar o hospital construído pelo SESP.

REJEIÇÃO

O juiz criminal da 22.ª Vara de São Paulo rejeitou denúncia contra o deputado federal Paulista Ulisses Guimarães, acusado de corrupção. A denúncia originou-se de IPM instaurado na esfera federal.

CONGRESSO

Foi solenemente instalado na Capital Federal o 1.º Congresso Nacional de Polícia. O conclave reúne secretários de Segurança e autoridades policiais de todos os Estados da União.

ESTABILIDADE

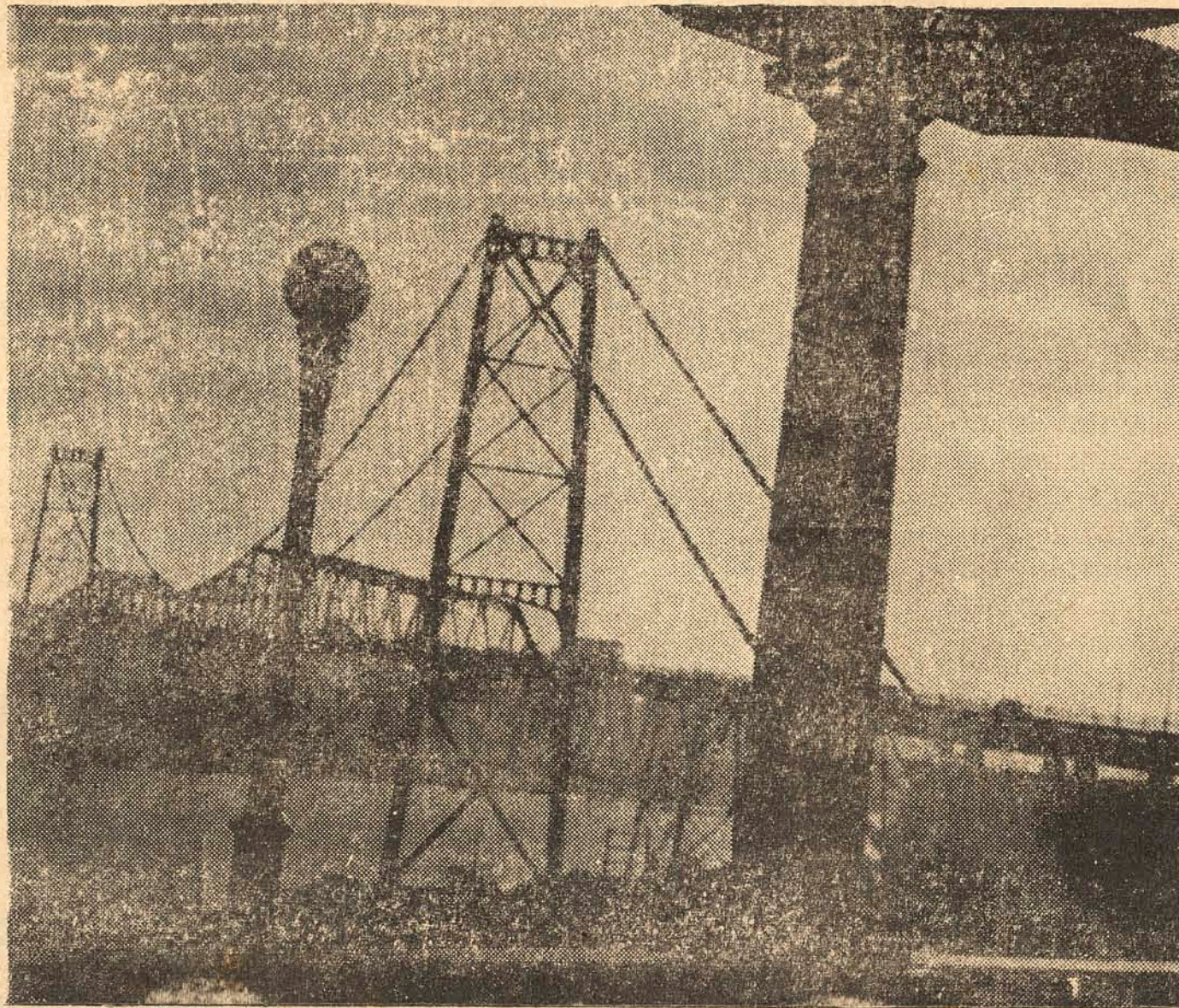
Será realizada amanhã, na praça Princesa Isabel, uma grande concentração de trabalhadores de todo o Estado, marcando o encerramento da semana da estabilidade. Em Belo Horizonte, os presidentes de vários sindicatos e operários ultimarão hoje os preparativos para a passeata da estabilidade, que será realizada dia primeiro de maio, com a participação de cinco mil trabalhadores.

PREVIDÊNCIA

O presidente do IAPI, anunciará medidas de emergência na previdência social, possivelmente ainda este mês, como medida necessária, para o aperfeiçoamento e racionalização do sistema previdenciário brasileiro. O sr. José dias Correa Sobrinho, fará conferência na Confederação das Indústrias de Minas Gerais.

ARENA é quase unanime: Costa e Silva

SUA MAJESTADE, A PONTE



A Prefeitura de Florianópolis está organizando um guia turístico que a par de mostrar o que é que a ilha tem servirá de chamariz para os viajantes que, refratários a efervescência cosmopolita das grandes e turbulentas cidades, buscam a mansuetude bucólica para repousar o espírito.

A ponte, símbolo real entre a ilha e o continente é o caminho que leva a esta paz destas nossas paragens. E a sua sóbria silhueta, ao mesmo tempo impávida e bela é a suprema imagem da majestade.

RIO, 19 (OE) — A sucessão do marechal Castelo Branco, está ganhando cores definitivas, com os últimos acontecimentos, envolvendo a agremiação governista. Quase oitenta por cento da bancada da arena, na câmara, já se definiu pela candidatura do ministro Costa e Silva à presidência da república, registrando-se apoio unânime em várias bancadas, principalmente da região Norte/Nordeste. Na do Rio Grande do Sul, apenas um deputado o sr. Brito Velho, apoia o nome do sr. Adauto Lúcio Cardoso, que não figura na lista dos candidatos da arena. Em Minas, dos trinta e sete representantes do partido situacionista, vinte e um estão com o general Costa e Silva. Em São Paulo, é grande a preferência pelo ministro da guerra. As bancadas que se manifestaram por unanimidade, pela candidatura Costa e Silva, foram as do Amazonas, Acre, Paraíba, Rio Grande do Norte, Goiás e Alagoas, além dos três representantes dos Territórios Federais de Roraima, Rondônia e Amapá.

"Cassa" Chega a Goiás

RIO, 19 (OE) — As autoridades de Goiás já comunicaram ao governo central que muitos deputados da oposição daquele Estado, que elegeram o presidente da Assembleia Legislativa, estão na iminência de ter os seus mandatos cassados, já que existem contra a maioria provas de atividades subversivas ao tempo do governo do sr. Mauro Borges.

Embora até o momento nenhuma fonte categorizada do governo se tenha manifestado a favor de cassações em Goiás, admite-se a possibilidade de se tomarem medidas punitivas contra alguns parlamentares, principalmente aqueles que se aproveitaram do episódio da eleição da Mesa da Assembleia para levarem a cabo uma vingança política contra os revolucionários.

Na Guanabara, a informação era de que o presidente Castelo Branco está disposto a estudar o caso minuciosamente, para depois tomar a atitude que as próprias circunstâncias que estão sendo realizadas acabarão por apontar.

DECRETO CASSA

Por outro lado mandatos de prefeitos e de vereadores serão cassados, por decreto a ser assinado hoje ou amanhã, pelo presidente da República, segundo anunciou ontem o ministro da Justiça, sr. Mem de Sá, que se recusou a indicar os municípios a serem atingidos.

O titular da Justiça, que se declarou contrário a qualquer prorrogação de mandatos, sejam legislativos ou executivos, informou ainda que, "no momento, não há qualquer processo referente a cassação de mandatos de deputados federais.

Costa Marcha Com Passarinho

Pela Presidência

RIO, 19 (OE) — O deputado Gilberto Azevedo (ARENA-Pará) declarou hoje ao desembarcar no Galeão, vindo de Belém, que "assim como no Amazonas lançaram o sr. Artur Reis eu lanco agora mesmo o nome do ex-governador Jarbas Passarinho para vice-presidente na chapa do general Costa e Silva".

Explicou o parlamentar que viajara a Belém "em missão especial" para entregar pessoalmente ao ex-governador Passarinho uma carta do ministro Costa e Silva, na qual o candidato postulante "desfazia intrigas" surgidas no Sul.

"Agora, ficou tudo claro — declarou — e o coronel Jarbas Passarinho está perfeitamente integrado dentro do esquema Costa e Silva".

Disse ainda o deputado Gilberto Azevedo que fora o escolhido para a entrega do documento "porque, antes, o serviço era feito por militares inexperientes", que "entornavam o caldo no desempenho de tais missões", e finalizou:

"Agora o general Costa e Silva está usando políticos profissionais que o servem de maneira mais satisfatória".

Renuncia de Cordeiro pode alterar escolha

BRASILIA, 19 (OE) — A atitude do marechal Cordeiro renunciando à disputa da candidatura à presidência da República pela ARENA, provocou um retraimento dos dirigentes da agremiação situacionista quanto à interpretação das normas sobre o processo sucessório baixadas durante a semana passada. Declarações feitas pelo senador Krieger deixaram evidenciado que o Gabinete não estabeleceu rigidamente alguns pontos de importância, como o dos nomes que serão indicados oficialmente aos convencionais.

Logo depois da emissão da nota que contém as instruções sobre o processo de escolha do candidato, o secretário-geral do partido, sr. Rondon Pacheco, anunciava que o Gabinete promoveria as sondagens e indicaria apenas um nome à Convenção. Para defesa desse procedimento, invocou a tradição da vida política brasileira, lembrando o exemplo da Convenção da UDN em que o sr. Janio Quadros foi o candidato oficial, e um segundo pretendente, o sr. Juraci Magalhães, disputou em plenário a preferência dos convencionais. Esse critério da candidatura única, cuja adoção foi um dos motivos principais da desistência do marechal Cordeiro de Farias, parece já meio abalado. O senhor Krieger admite que a apresentação de um só nome não é obrigatória: Se o resultado das sondagens indicar uma pequena diferença entre os pretendentes, o Gabinete deixará à Convenção a escolha, indicando-lhe os dois candidatos. Outros proceres da ARENA foram mais além, afirmando que o critério da candidatura única nasceu de uma intervenção do sr. Paulo Sarazate, e que nada obriga o partido

a mantê-lo.

A esse respeito, observa o sr. Adauto Cardoso que as instruções enviadas aos convencionais não fala em candidatura única. Pelo contrário, a exigência de que sejam apontados no mínimo dois nomes leva à crença de que o Gabinete submeterá mais de um à Convenção.

A crise provocada pela carta do marechal Cordeiro de Farias, renunciando à disputa da candidatura poderá provocar a revisão do processo de escolha adotado pelo Gabinete Executivo

do partido, quer por uma decisão de sua Comissão Diretora, quer pela Justiça Eleitoral.

Enquanto ponderáveis setores da Câmara manifestavam essa impressão, parlamentares ligados ao ministro dos Organismos Regionais confirmavam sua disposição de deixar a Pasta e o senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, comentava que, a seu ver, o marechal Cordeiro de Farias não comparecerá à Convenção Partidária, abandonando de vez suas pretensões à chefia do Executivo.

Juiz Ignora IPM e Não Indicia Mazzilli

BRASILIA, 19 (OE) — O promotor Evelson Soares Pinto, conforme se noticiou, recorreu da decisão do juiz Joaquim Rebouças de Carvalho Sobrinho, que rejeitou a denúncia por ele oferecida contra o sr. Pascoal Ranieri Mazzilli.

Nas razões que fundamentam o recurso, e que acabam de ser apresentadas, o representante do Ministério Público não contradita os argumentos expostos pelo magistrado. Em primeiro lugar, salienta que o juiz pôs inteiramente à margem os elementos constantes do IPM, os quais indicam, de forma suficiente, a ocorrência do crime atribuído ao deputado. Acentua o representante do Ministério Público, por outro lado, que, antes da instrução, e de forma inadmissível, o juiz realizou verdadeiro julgamento, subtraindo assim à promotoria qualquer possibilidade de demonstrar a procedência da acusação.

Esclarece o sr. Evelson Soares Pinto que o promotor pode e deve oferecer denúncia, desde que exista dúvida, como era o caso, dados os elementos probatórios existentes. No que diz respeito, especificamente, ao crime de exortação, atribuindo ao sr. Pascoal Ranieri Mazzilli, o representante do Ministério Público divergiu, frontalmente, do magistrado, quando este afirma que para a caracterização do delito é indispensável a ocorrência de violência.

Café não faz Ney candidato

LONDRINA, 19 (OE) — Não teve êxito o movimento que visava transformar a inauguração da Fábrica Cacique de Café Soluvel, nesta cidade, em manifestação pública a favor da candidatura do ministro Ney Braga à Presidência da República.

As ruas amanheceram com faixas que saudavam o ministro da Agricultura como candidato, mas a inauguração da fábrica, que reuniu em Londrina altas autoridades federais, transcorreu sem que ninguém lançasse a candidatura ou se pronunciasse sobre o assunto.

O sr. Omar Mazzei Guimarães, presidente da Sociedade Rural do Norte do Paraná e considerado pessoa influente na política paranaense, fez um discurso em termos elogiosos ao ministro Ney Braga, dizendo do êxito que poderia resultar de sua atuação mais destacada no

plano nacional. Não quis, porém, ao contrário do que se esperava, pedir o apoio público ao candidato em potencial.

O governador Paulo Pimentel, em breve contacto com os jornalistas, também referiu-se de maneira elogiosa ao "Ney Nacional". Não confirmou, entretanto, o seu apoio ao nome do ministro.

Soube-se que o governador paranaense fora chamado a Brasília, sexta-feira, tendo recebido do presidente Castelo Branco a incumbência de desarticular aquela candidatura, sob pena de ser o ministro Ney Braga demitido do posto que ocupa. Nessas circunstâncias, e como já tivesse assumido compromisso com a candidatura Costa e Silva, o sr. Paulo Pimentel preferiu não influir. O resultado é que a candidatura Ney Braga malograra em Londrina.

VOCÊ TAMBÉM NÃO TEM TEMPO PARA IR VER OS BELOS TAPETES E FORRAÇÕES QUE A CIMO ACABA DE RECEBER?

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

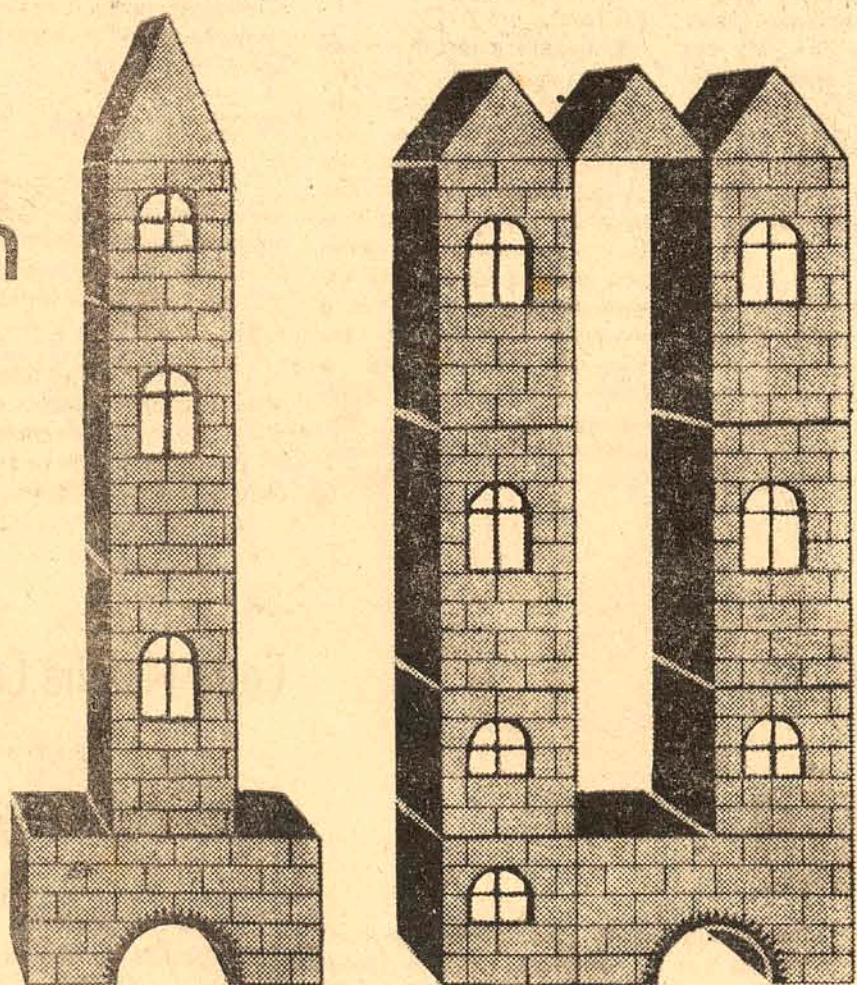
CIMO

Jerônimo
Coelho, 5

A. S. PROPAGUE

Material de construção

em



meses

E, além dos 10 meses de prazo, você tem:
Preço de à vista, para pagamento em 30 dias.
Descontos especiais para as compras à vista.
Sua inscrição no cadastro de crédito, bastando telefonar para 3711.
Serviço de entrega a domicílio, fácil, direto e rápido.

MEYER

Maiores
Variedades

Garantia
de
Qualidade

Maiores
Facilidades

ATUALIZAÇÃO
CONSTANTE

a. s. propague, 66

Atraves da Alemanha

Em fins de agosto de 61, mediante nova arbitrariedade dos chefes comunistas, proibem o ingresso dos habitantes do setor ocidental à Berlim Oriental, com caráter geral. As tropas aliadas, no mesmo dia, assumem a proteção das fronteiras de Berlim Ocidental em uso direto de suas funções. Em setembro o general Lúcio Clay, enviado do presidente Kennedy, chega mais uma vez à capital alemã. No dia seguinte os comunistas começam a desalojar e a deportar a população que vive em casas situadas nos terrenos adjuntos a fronteira. Em Nova York os americanos outorgam ao Alcaide-Governador Willy Brandt, o prêmio da 'liberdade', para a organização 'Freedom House'. Poucos dias depois, dentro do programa social de moradias em Berlim, são entregues aos inquilinos 200.000 casas no distrito administrativo de Wedding. Em novembro do mesmo ano, os russos trocam o nome da avenida Stalin, em Berlim Oriental, como consequência do XXII Congresso do Partido Comunista Soviético. Esta avenida fica se denominando, de agora em diante, avenida Karl Marx, sendo que na mesma época desaparece de Berlim Oriental o monumento à José Stalin. Dia 20 de novembro de 61, os comunistas reforçam a "muralha de oprobrio",

sendo que a "Porta de Brandenburgo" é cercada, agora, pela muralha. Em janeiro do ano seguinte a câmara popular, em Berlim Oriental, vota uma lei mediante a qual se estabelece o serviço militar obrigatório com caráter geral.

Esta lei é estendida à toda zona de ocupação soviética, como também, à Berlim Oriental. A 22 de fevereiro de 62, o ministro da justiça do governo norte-americano, Robert F. Kennedy, realiza uma visita de 2 dias à Berlim Ocidental, e declara, diante de 200.000 berlinenses, em praça pública: "Pese que Berlim Ocidental se encontre rodeada do sistema totalitário, não sofrerá agressão, já que um ataque armado à Berlim é o mesmo que uma agressão à Londres ou à Paris". A 5 de maio de 62, é outorgado os privilégios de cidadão honorário de Berlim, juntamente, ao Presidente da República, Dr. Heinrich Lübke e ao General Lúcio Clay 3 dias antes de seu retorno aos Estados Unidos. Começam dia 17 de agosto os casos dolorosos em Berlim — é ferido a bala o jovem trabalhador Peter Fechter, ao tentar atravessar a muralha desde Berlim Oriental, desde os postos orientais.

A. S. Thiago Neto

JANTAR MENSAL DOS JORNALISTAS

Doralécio Soares

O Sindicato de Jornalistas Profissionais, promove mensalmente o seu anfitrião, um órgão da Imprensa falada jantar de confraternização, tendo como ou escrita, sorteado, no jantar anterior, cabendo a este convidar uma personalidade ilustre, como homenageado. E assim tem comparecido perante os homens de imprensa de Santa Catarina para um bate papo informal, pessoas de destaque, na educação, no comércio na indústria, na política, na religião etc.

Coube ao Jornal O MUNICIPIO que se edita na cidade de Brusque, sob a esclarecida direção do jornalista Jaime Mendes, ser o anfitrião do último ágape, teve lugar no restaurante do Quêrência Palace Hotel, tendo como convidado de honra, o presidente da Federação das Ind. de Sta. Catarina, Guilherme Renaux, que compareceu acompanhado da Exma. Espôsa, e como convidados especiais, sr. Antônio Hei, Prefeito de Brusque e sr. Ríd Silva, Juiz da comarca, comparecendo ainda vários redatores daquele órgão de imprensa.

Vários jornalistas se fizeram acompanhar de suas exmas esposas, entre eles o Jornalista Jaime Mendes.

Na sobremesa, o Presidente Adão Miranda se congratulou com todos, fazendo considerações sobre a pessoa do ilustre homenageado, e presentes, passando a palavra ao diretor de "O MUNICIPIO", que na sua oração, referiu-se as suas atividades na imprensa catarinense, através do órgão que dirige.

Traçou em rápidas palavras, o perfil biográfico do homenageado dizendo da sua marcante atuação frente a FIESC e as indústrias Renaux de que é diretor superintendente. Da importância daquela organização industrial na economia catarinense, integrada por mais de quatro mil operários, amparados por um serviço assistencial dos mais notáveis, cujos recursos são cobertos pelo rendimento de cinquenta milhões de cruzeiros em ações deixadas especificamente pelo seu doador Consul Carlos Renaux.

Com a palavra o homenageado, proferiu substancial oração, inaltando o valor da imprensa falada e escrita em Santa Catarina; comparando seus integrantes, aos professores que educam, transmitindo ao povo o seu saber orientando a opinião pública, nos vários assuntos relacionados com os fatos que envolvem os interesses nacionais.

Teceu considerações sobre o momento nacional, inocentando as classes produtoras das culpas que lhes querem atribuir sobre a inflação. Disse os efeitos apontando as causas, que foram amplamente debatidas, conforme constava do discurso do embaixador Macedo Soares, Presidente da Federação Nacional das Indústrias, quando da sua presença em fevereiro nesta capital.

Que sendo o problema nacional, envolvendo interesses econômicos nacionais, desejam as classes produtoras que tem sido diretamente atingidos pelos atos do Governo, participarem os debates que dão motivos a esses atos, muitas vezes, feitos as pressas, de resultados negativos, que mal são postos em execução, já são tornados sem efeitos.

Que publicados no Diário Oficial a nossa extensão territorial só permite o seu conhecimento, após trinta a quarenta dias.

Que o propósito do governo tem sido os mais louváveis, mas que se o-

mitindo os debates com as classes produtoras, dificilmente, será atingido o resultado positivo.

BR 101

Disse SS. sobre a luta encetada pela FIESC sobre a conclusão da BR-101 (ex-59) e que do Congresso dos Municípios que se realizará em Porto Alegre, em maio próximo que coincidirá com a visita que fará aquele estado o presidente Castelo Branco, em que estarão participando todos os prefeitos de municípios beneficiados pela BR-101 inclusive o Gal. Vieira da Rosa Presidente da Ass. Catarinense de Municípios, se procurará solucionar definitivamente esse impasse que a mais de 30 anos prejudica a economia do nosso Estado.

Concluindo a sua oração após os aplausos, o presidente Adão Miranda, abriu os debates, visto que o sr. Guilherme Renaux, a eles já se referira.

Vários foram as perguntas formuladas, sobre economia, produção, política, revolução, inflação, energia elétrica etc.

O presidente da FIESC, foi com descortínio e perfeito conhecimento de causa, respondendo a todos.

Perguntaram: VS. está com o Governo?

Resposta: É claro que estou com o Governo, que vem procurando resolver todos os problemas, que envolvem os vários setores da economia nacional posso não concordar com a maneira como estão procurando resolvê-los, mas não estou contra.

P — Acha VS., que houve realmente uma revolução ou golpe militar?
R — Houve, e realmente uma grande revolução, que atingiu todos os pontos do território nacional.

P — A política econômica do Governo está resolvendo os problemas nacionais?

R — Com as restrições que já foram no meu discurso, creio que sim.

P — Com as medidas tomadas pelo governo contra a inflação, Santa Catarina, sofreu o fenômeno do desemprego?

R — Sofreu e não sofreu, o índice de desemprego observado é pouco, entretanto, a falta de novas fontes de empregos vem sendo sentida uma vez que anualmente elevado número de jovens necessitam ser empregados e essas fontes não são criadas, havendo aproximadamente quarenta e cinco mil pessoas precisando desse mercado de trabalho.

P — Que diz VS sobre o Instituto de Estabilidade? Acha que vem prejudicar o operariado?

R — Não! ao contrário, vem beneficiando mais ainda, sendo que posso afirmar que na minha indústria não tenho esse problema, pois 80% dos empregados são estáveis e desses apenas dois porcentos são malandros, os demais contribuem para o progresso das indústrias Renaux. E que fomos os pioneiros em Santa Catarina, na democratização do Capital, hoje as nossas ações estão distribuídas entre a maioria dos nossos operários, e inúmeras pessoas em Santa Catarina.

P — Acha VS. que nesses dois anos e governo tem resolvido os problemas nacionais?

R — Não é possível o governo atual, resolver em dois anos o que os outros governos acumularam em 50 anos.

Várias perguntas ainda foram formuladas.

E assim o presidente da FIESC de maneira bastante debateu com os jornalistas presentes assuntos de interesses de Santa Catarina e do Brasil.

SOCIAIS

Srta. Inaura Simas Graciosa

Transcorre hoje mais um aniversário da srta. Inaura Simas Graciosa. Professora do Instituto Estadual de Educação e Funcionária da Faculdade de Filosofia da Universidade de Santa Catarina e pessoa de destaque em os nossos meios. A aniversariante nossos cumprimentos.

NASCIMENTO

Em festas o lar do sr. Jair Valdemar Luiz e de sua exma. esposa sra. Benadete Luiz comemoram o nascimento de um garotinho no dia 17 na Maternidade Carmela Dutra e que na cerimônia receberá o nome de ADRIANO.

Aos venturosos pais "O ESTADO" apresenta cumprimentos.

Visita

O presidente da Ação Moageira de Fomento do Trivaldo C. Guindani e do assessor Técnico eng. agr. Victor A. Pacheco, visitaram, no expediente do dia 14 do corrente, o dr. Antônio Pichetti, Secretário de Agricultura.

Durante a audiência trocaram pontos de vista sobre execução de programas que pode ser aplicado em Santa Catarina sob financiamento daquela entidade.

GOSTO NÃO SE DISCUTE BRITO O SEU ALFAITE RUA NUNES MACHADO

Cinemas

CENTRO

Cine São José

às 3 e 8 hs.
Sean Connery
Shirley Eaton
Gert Frobe

007 CONTRA "GOLDFINGER"

Tecnicolor
Censura até 18 anos

Cine Ritz

às 5 e 8 horas
Jack Palance
Eddie Albert

MORTE SEM GLORIA

Censura: até 10 anos

Cine Roxy

às 4 e 8 hs.
Anthony Perkins
James Moreau

O PROCESSO

Censura até 18 anos

BAIRROS

Cine Glória

às 5 e 8 horas
Dan O'Herlihy
Walter Matthau
Henry Fonda

LIMITE DE SEGURANÇA

Censura: até 10 anos

Cine Império

às 8 hs.
Larry Romasin
Celia Kaye

A ILHA DOS DELFINES AZUIS

EastmanColor

Cine Rajá

SÃO JOSÉ

às 8 horas
Jeanne Moreau

O DIÁRIO DE UMA CAMAREIRA

Censura: até 18 anos

Perdeu-se

As cautelas n.º 4975 e 4982/65 (grupo joia) emitidas pela Carteira de Penhores da Caixa Econômica nos dias 2 e 3 de junho de 1965.

Delegacia Seccional do Impôsto de Renda

Normas para a declaração do impôsto de renda-Exercício de 66

DAS TAXAS DO IMPOSTO

I. TAXA DE 10%, mais adicional de 10%.

Pelas pessoas jurídicas civis, organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais de médico, advogado, engenheiro, dentista, contador, pintor, escultor e de outros que se lhes possam assemelhar, com capital até Cr\$ 793.800.

II. TAXA DE 15%, mais adicional de 10%.

Pelas empresas concessionárias de

serviços públicos, assim reconhecidas por decreto do Poder Executivo, cujos lucros não excederem de 12% do capital.

III. TAXA DE 18%, mais adicional de 10%.

Artigo 35 da Lei no. 4.862, de 29-11-1965.

Pelas empresas industriais e comerciais que tenham aderido ao programa de contenção de preços expresso na Portaria Interministerial no. 71, de 23-2-1965 e que:

a) tenham cumprido integralmente o compromisso assumido com relação ao

ano de 1965;

b) tenham assumido, até 31-1-1966, no vo compromisso de estabilização a ser observado durante o ano de 1966;

c) observem, totalmente, até 31-12-1966 o compromisso de estabilização referido na letra b.

A declaração de rendimentos deverá ser instruída de CERIDÃO fornecida pela CONEP, onde constará que a empresa se filiou à Portaria Interministerial no. 1, em 1965; que cumpriu integralmente o compromisso que assumirá para o ano de 1965 e que renovou o compromisso para o ano de 1966.

A certidão referida poderá ser apresentada até 30-4-1966, devendo, no caso, ser juntado à declaração de rendimentos cópia do requerimento dirigido à CONEP, solicitando a mencionada certidão.

IV. TAXA DE 20%, mais adicional de 10%.

Lei no. 4.663, de 3-6-1965.

Pelas empresas industriais e comerciais, contribuintes do Impôsto de Consumo ou do Impôsto de Vendas e Consignações, que:

a) cumprirem o disposto nos artigos 1o. e 2o. do Decreto No. 56.967, de 1-10-1965, que regulamentou a Lei no. 4.663-65;

b) demonstrarem que durante o ano de 1965 tiveram aumento de quantidade de mercadorias ou produtos vendidos, igual ou superior a 5% (cinco por cento), em relação ao ano de 1964;

c) demonstrarem não ter aumentado, das mercadorias ou produtos vendidos entre 28-2-1965 e 31-12-1965, os preços no mercado interno em mais de 15% (quinze por cento) sobre os preços vigentes em 28-2-1965.

O limite de 15% será reduzido para 10% (dez por cento) quando as empresas tiverem, no ano de 1964, aumentado seu nível de preços de venda no mercado interno em percentagem superior a 86% (oitenta e seis por cento).

Será admitida a retificação compensatória do nível dos preços em 1964 que servirá de base à aplicação da percentagem a que se refere o item 'c', quando as empresas tiverem os preços de seus produtos ou mercadorias estabilizados em 1964, por determinação governamental. Para isso, a SUNAB, a seu juízo, fornecerá às empresas interessadas documento que comprove essa retificação. Esse documento deverá acompanhar a declaração do exercício de 1966.

V. TAXA DE 28%, mais adicional de 10%.

a) Pelas empresas industriais e comerciais com receita de vendas, durante o ano civil de 1965, inferior a Cr\$ 600 milhões e que não puderem pleitear os benefícios do artigo 3o. da Lei no. 4.663-65, ou os do artigo 35 da Lei no. 4.862-65;

b) Pelas empresas cujas receitas não estejam sujeitas ao Impôsto de Consumo ou Impôsto de Vendas e Consignações;

c) Pelas empresas que tenham iniciado as operações em 1965;

d) Pelas empresas que, tendo atividades diversas, tenham auferido em 1965 mais de 40% (quarenta por cento) de sua receita total de operações não sujeitas ao Impôsto de Consumo ou Impôsto de Vendas e Consignações;

e) Pelas empresas resultantes de fusão incorporação ou qualquer modalidade de absorção de uma empresa por outra exceto quando for possível demonstrar isoladamente, as variações de preços e das quantidades de mercadorias ou produtos, vendidos ou consignados durante o ano de 1965;

f) Pelas empresas comerciais ou industriais, com receita bruta igual ou superior a Cr\$ 600 milhões durante o ano de 1965, que demonstrarem não ter aumentado os preços dos produtos ou mercadorias entregues ao consumo, vendidos ou consignados, no mercado

interno, entre 28-2-1965 e 31-12-1965, em percentagem superior a 30% (trinta por cento), sobre os preços vigentes em 28-2-1965;

EMPRESAS INDUSTRIAIS: no caso de aumento de preços superior a 30%, entre 28-2-1965 e 31-12-1965, que provarem que o aumento tenha sido resultante, combinado ou isoladamente dos seguintes fatores:

a) elevação da taxa cambial para a importação de matérias primas, obrigatoriamente utilizadas em suas indústrias

b) elevação da taxa cambial para a importação de matérias primas obrigatoriamente utilizadas em suas indústrias e fornecidas por empresas sob controle acionário do Governo Federal.

EMPRESAS COMERCIAIS: com receita bruta igual ou superior a Cr\$ 600 milhões, que demonstrarem ter obtido uma taxa percentual de lucro bruto, sobre as vendas no ano de 1965, igual ou inferior à obtida em 1964. No caso de encerramento de balanço em data que não seja 31 de dezembro, quando não houver contabilidade de custo capaz de demonstrar o lucro bruto durante o ano civil, deverá a empresa compor um demonstrativo do seu lucro bruto obtido nos anos de 1964 e 1965, tomando por base os elementos registrados em seus livros obrigatórios, comerciais e fiscais, observadas as seguintes normas:

1o. — obter o montante das vendas efetivadas em cada ano civil de 1964 e 1965;

2o. — proceder, obrigatoriamente, a inventário das mercadorias existentes em 31 de dezembro de 1965;

3o. — dividir o lucro bruto verificada em cada balanço do ano civil, pela soma das vendas realizadas nos meses correspondentes;

4o. — multiplicar o quociente obtido, para os anos de 1964 e 1965, pela soma das vendas referentes aos meses do ano civil de 1964 e 1965, respectivamente;

VI. TAXA DE 35%, mais adicional de 10%.

Pelas empresas industriais e comerciais, com receita de vendas durante o ano civil de 1965, igual ou superior a Cr\$ 600 milhões, que tenham aumentado os seus preços das mercadorias ou produtos vendidos no mercado interno, entre 28-2-1965 e 31-12-1965, em percentagem superior a 30% (trinta por cento), sobre os preços vigentes em 28-2-1965, ressalvado, no caso de empresas industriais, ter o aumento resultante da elevação da taxa cambial para importação de matérias primas obrigatoriamente utilizadas em suas indústrias.

Pelas empresas comerciais, com movimento de receita de vendas igual ou superior a Cr\$ 600 milhões durante o ano de 1965, que apresentarem uma taxa percentual de lucro bruto sobre as vendas de mercadorias no ano de 1965, superior a obtida em 1964, e que não demonstrarem que os preços das mercadorias vendidas no mercado interno, entre 28-2-1965, não tenham sofrido aumento superior a 30% (trinta por cento), sobre os preços vigentes em 28-2-1965.

VII. TAXA DE 7%, mais adicional de 10%.

Incide sobre os lucros distribuídos, a qualquer título ou forma, durante o período base da declaração, pelas sociedades com capital mais reservas superiores a Cr\$ 80 milhões, exceto pelas sociedades anônimas de capital aberto.

VIII. TAXA ADICIONAL DE 10%

Artigo 28 da Lei no. 4.863, de 29-11-1965.

O impôsto de renda devido no exercício de 1966, está sujeito ao acréscimo de um adicional de 10%, que incide sobre o impôsto calculado pela taxa normal.

Sociedade Carbonífera Próspera S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1966, às 9,00 horas da manhã, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e documentos que acompanham o Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1965;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- Fixação dos honorários da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Criciúma, 12 de abril de 1966

(Engo. Lirio Búrgio) — Presidente em Exercício 21.4.66

Sociedade Carbonífera Próspera S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, ficam os Senhores Acionistas desta Sociedade convocados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1966, às 10,00 horas da manhã, na sede social a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Proposta do aumento de Capital Social;
- Alteração do artigo 6o. dos estatutos;
- Retificação do valor nominal das ações face a Lei no. 4.728, de 14.07.65

Criciúma, 12 de abril de 1966

(Engo. Lirio Búrgio) — Presidente em Exercício 21.4.66

Fôrça e Luz de Criciúma S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, ficam os senhores acionistas desta Sociedade, convidados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril do ano de 1966, às 14 horas na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e documentos que acompanham o balanço geral realizado em 31 de dezembro de 1965.
- Eleição da Diretoria;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
- Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

Criciúma, 15 de março de 1966.

F.J.C. Canziani — Diretor-Gerente. 21.4.66

Fôrça e Luz de Criciúma S. A.

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, ficam os senhores acionistas desta Sociedade, convocados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 de abril do ano de 1966, às 15 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta do aumento do Capital Social;
- Alteração do Art. 6o dos Estatutos Sociais.

Criciúma, 15 de março de 1966

F. J. C. CANZIANI — DIRETOR-GERENTE 21.4

Companhia Criciumense de Telefones

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1a. Convocação

São convidados os senhores acionistas para comparecerem à sua Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo, às 10 horas, na sede da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) — Discussão e aprovação do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1965, que se fazem acompanhar do Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) — Eleição do Conselho Fiscal para o novo período e fixação de seus honorários e os da Diretoria;
- 3) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei no. 2.627, de 26-9-40.

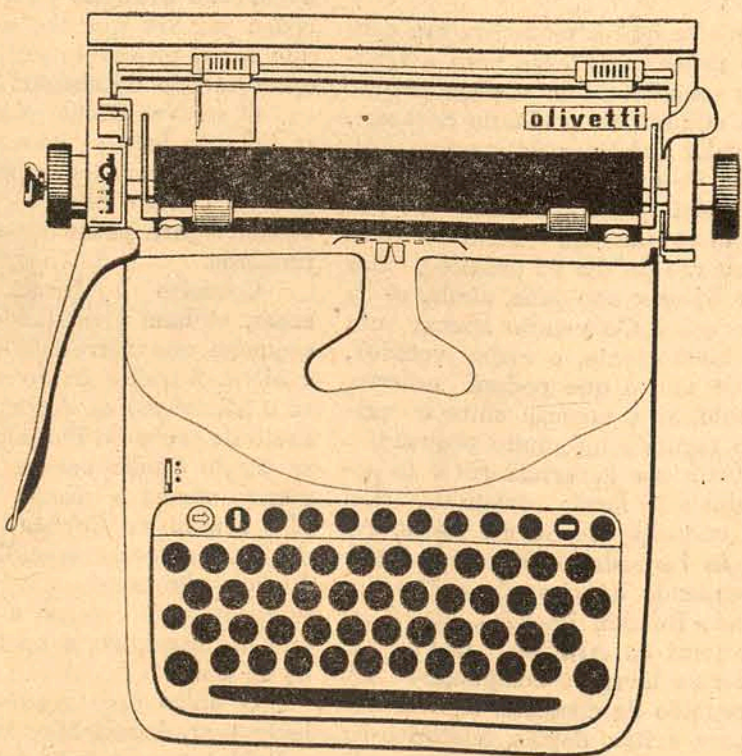
Criciúma, 28 de março de 1966

Wilson Barata — Diretor 21.4.66

olivetti Lexikon 80

A escrita é a marca do homem através dos tempos...

como as atividades domésticas tradicionais. A Lexikon 80 empresta à escrita a sua forma moderna, seus caracteres belos e nítidos. A sua concepção faz parte do seu alto rendimento. Ambos inalteráveis, porque confirmados pela experiência e pelo uso.



Olivetti industrial s.a.
sede: São Paulo
fábrica: Guarulhos (S.P.)
escrit. de representação: Rio de Janeiro
filiais em: Rio de Janeiro - São Paulo - Belém - Belo Horizonte - Brasília - Campinas - Curitiba - Duque de Caxias - Fortaleza - Goiânia - Juiz de Fora - Niterói - Porto Alegre - Recife - Salvador - Santos - Vitória.
Agentes exclusivos e revendedores em todo o território nacional.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. — Comércio e Agências
Rua Cel. Pedro Demora, 1466

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

O Estado e a Sucessão

A ARENA de Santa Catarina, chamada a participar da escolha do candidato da agremiação à sucessão do Marechal Castelo Branco na Presidência da República, merece, nesta hora, as atenções e a expectativa de todo o povo barriga-verde.

Com a renúncia do Marechal Cordeiro de Farias à sua candidatura, permanecem à consideração do Gabinete Executivo da ARENA os nomes do General Costa e Silva, do Ministro Ney Braga, do Marechal Ademar de Queiroz, do Embaixador Bilac Pinto e do sr. Etelvino Lins. A indicação, de preferência, deverá recair sobre um ou dois nomes da presente relação ou, ainda, sobre alguém que não conste da lista e que mereça a preferência da seção catarinense do Partido do Marechal Castelo Branco.

O Governador Ivo Silveira, também chamado a opinar, deverá emitir o seu pronunciamento.

As grandes decisões que Santa Catarina tem tomado na sua história política e na história política do País, têm sido pautadas através dos tempos no discernimento, no equilíbrio e na ponderação. A responsabilidade que pesa, no momento, sobre aqueles a quem cabe indicar o candidato à sucessão, há de saber corresponder-se às nossas tradições, dentro do rumo que Santa Catarina se traçou na sua jornada histórica.

No tratamento de um assunto que, não de per se, interessa ao futuro da vida nacional, não se pode levar em consideração as manobras mesquinhas e as intrigas de bastidores que visam a empanar a relevância do análeno do processo sucessório. Acima de quaisquer interesses políticos, está colocada a integridade da Pátria, sua paz interna e o seu desenvolvimento. E, na preservação dessas garantias, deve ser conduzido o problema sucessório dentro das normas estabelecidas para as eleições presidenciais deste ano, cabendo aos candidatos o esclarecimento à Nação das razões de suas respectivas candidaturas. O povo não foi chamado a opinar em pleito direto, mas nem por isso perde o direito de merecer dos candidatos a explanação dos seus propósitos.

Por reiteradas vezes o Presidente da República tem afirmado que o seu candidato será aquele a quem a ARENA indicar. Sua conduta diante do problema merece dos brasileiros o aplauso e o respeito. Já não restam mais dúvidas de que, após dois anos de Governo, o Marechal Castelo Branco vem conduzindo o País à sua normalidade democrática e à tranquilidade. Sua obra administrativa, embora por muitos setores criticada, vem apresentando à Nação o seu saldo positivo que deve ser aproveitado e multiplicado no futuro. Não se pode, a esta altura do seu Governo, quando está a poucos meses de entregar a Presidência ao seu sucessor legal, rever o problema da sua sucessão a dimensões diminutas que o Brasil não mais comporta.

A indicação da ARENA de Santa Catarina, que saberá honrar a tradição das decisões políticas do Estado Barriga-Verde, há de contribuir, juntamente com a dos demais Estados, para o fortalecimento democrático do País e para a tranquilidade e prosperidade do seu futuro. E, assim, mais uma vez, o povo catarinense saberá ser grato aos homens responsáveis de sua terra, pelo acerto com que se têm conduzido no tratamento dos interesses do Estado e da Nação.

EM DUAS COLUNAS

paulus púbuo

A eleição para a escolha da Mesa diretora do Legislativo de Goiás e o consequente resultado que deu a vitória ao MDB, está sendo alvo de comentários jocosos da imprensa nacional.

E que, o MDB, aliado a alguns deputados da ARENA goiana fizeram a maioria para compor a Mesa. Os deputados da ARENA — os poucos que permaneceram — retiraram-se do plenário, propiciando retumbante vitória para a oposição.

Eleita e empossada a nova Mesa diretora, os poucos deputados que defendem a ARENA interpuseram recurso judicial, com a finalidade de anular o pleito.

O governo goiano que foi duramente atingido pelo pleito, divulgou "nota oficial" explicando a derrota, e dizendo entre outras coisas, que a vitória do MDB deve-se à traição dos deputados Olímpico Jayme e José Barbosa Reis, pois "o primeiro rompeu com a ARENA e com o governador Otávio Lage, aceitando, numa manobra de última hora, disputar a presidência da Assembleia pelo partido da oposição. O segundo, sem opinião própria, segue a orientação política do deputado Castro Costa, que, no âmbito federal pertence à ARENA e defende o governo revolucionário, mas no âmbito estadual combate o governo do sr. Otávio Lage".

— 0 — 0 —

De qualquer, como dizem as opiniões abalizadas dos cronistas políticos, a eleição que escolheu os novos membros da Assembleia Legislativa de Goiás, deverá ser anulada. Em nova votação, a ARENA perderá, pois como ficou acima explicado, dois parlamentares "bandearam-se" para a oposição. O governo não resistirá se a oposição vier a comandar o legislativo. A solução — ainda conforme as opiniões abalizadas dos cronistas — será encontrada na anunciada cassação de mandatos, aliás muito em moda no País, como "remédium" para o enquadramento e acomodação da nova ordem vigente.

Mais Trinta Intervem

Em Municípios

RIO, 19 (OE) — O Presidente Castelo Branco decretou ontem intervenção federal em 30 municípios cujas prefeituras estão vagas ou vão vagar nos próximos dias. A nomeação de interventores foi fundamentada na nas disposições do ato complementar número 8 ao Ato Institucional número 2. Foram designados interventores para municípios do R. Grande do Sul, São Paulo e Espírito Santo.

Vinte e oito das Prefeituras sob intervenção federal são do Rio Grande do Sul. Morro Agudo foi o único município paulista atingido pelo ato complementar número 8, tendo o marechal Castelo Branco nomeado o sr. Heitor da Silveira para o cargo de prefeito daquela cidade, situada no Norte do Estado.

Nossa Capital

— OSVALDO MELO —

OS CATARINAS ENTRAM EM AÇÃO

A Polícia Rural do Rio, será constituída de jovens que acabam de deixar a Polícia do Exército.

Segundo os jornais cariocas, os "catarinás" apresentaram-se em maior número.

Também ex-soldados da Polícia Especial paranaenses fazem parte do novo contingente.

FUTEBOL EM PRIMEIRO PLANO

Nem a carta renúncia do ministro Cordeiro de Farias, nem cassações à vista, nem mesmo os sérios desentendimentos na ARENA ocupam lugar de preferência nas atenções do povo.

O que o povo quer é futebol e o TRI açambarca todas as atenções populares.

A inflação e até os preços altos, que cada vez mais sobem, ficaram em plano inferior.

E o povo melhor e maior do mundo.

E Pelé é tudo para ele.

Que importam tricas e futricas, fofocagens e queijandas?

O tri e mais Pelé, aí é que está a preferência desse povo atormentado.

Para não cair na dura realidade, o melhor é fazer-se a gente de desentendidos.

Deixe que vá...

Um latão de lixo está custando nove mil cruzeiros...

Melhor e mesmo mais sadio é deixar o lixo para pensar no TRI.

FEIRA DE AMOSTRAS DE FLORIANÓPOLIS

A Comissão Organizadora da Feira de Amostras de Florianópolis esteve reunida com a Associação Comercial.

Várias providências foram tomadas no sentido de se emprestar ao certame.

A Feira será instalada dia 5 de agosto próximo.

POLÍTICA & ATUALIDADE

ARENA-SC EXAMINA SUCESSÃO

Enquanto o partido da oposição se reúne em Convenção de Constituição a fim de organizar a sua Mesa Diretora, a ARENA de Santa Catarina examinará no próximo sábado o telegrama-consulta que lhe foi enviado pelo presidente nacional da agremiação, senador Daniel Krieger, solicitando a indicação de dois ou três nomes, entre os quais que apresentei, para disputar na Convenção Nacional a candidatura à Presidência da República.

O sr. Daniel Krieger pediu que a indicação fosse feita, no máximo, até a próxima segunda-feira, dia 25. Em vista disso, o presidente da ARENA catarinense, sr. Armando Valério de Assis, expediu imediatamente telegramas a todos os componentes do Gabinete Executivo do partido, convocando-os a se reunirem nesta Capital sábado, dia 23.

O Governador Ivo Silveira também foi consultado pelo Comissão Diretora da ARENA sobre os nomes de sua preferência para a candidatura presidencial. No entanto, seu pronunciamento não foi feito, limitando-se a dizer que, em nome do seu partido, a ARENA, em documento em se parado.

Embora pouco se tenha conhecido sobre a reunião, sabe-se que o partido, sendo os feitos no círculo e nos bastidores estadual e federal da ARENA de Santa Catarina, têm revelado que, até o momento, apenas um nome tem sua indicação assegurada: Costa e Silva.

E' provável que, após a decisão do Gabinete Executivo o sr. Armando Valério de Assis viaje à Guanabara a fim de entregar em mãos ao senador Daniel Krieger a indicação do partido.

PREVISTO MAIS 10 AGENCIAS.

O Banco do Desenvolvimento do Estado, a partir do próximo dia 22, até o fim do

corrente mês, inaugurará mais 10 agências em municípios do interior do Estado. O Governador Ivo Silveira tem se mostrado muito satisfeito com a expansão do BDE, estando nos seus planos a ampliação do crédito e financiamento à indústria, à pecuária e à agricultura.

LAERTE E' CONTRA ELEIÇÃO PELO PROGRESSO

O deputado Laerte Ramo Vieira declarou em Brasília que a atual Congresso não pode eleger o Presidente da República porque não foi eleito com competência para tal.

Lembrando uma frase do Marechal do Ar. Eduardo Gomes Ministro da Aeronáutica, que dizia que "eleição indireta é furto que tira ao povo o direito que ele tem em escolher os seus governantes".

O deputado da ex-UDN, hoje liderado pelo sr. Doutor de Andrade do MDB, está sendo esperado em Florianópolis esta semana, quando estará participando da convenção do partido da oposição a se realizar no próximo sábado.

IVO VAI AVISTAR-SE COM CASTELO.

O Governador Ivo Silveira vai visitar à Guanabara ainda este mês para avistar-se com o Presidente Castelo Branco a fim de importantes assuntos administrativos de Santa Catarina, abordará junto ao Presidente problemas relacionados à Aliança Renovadora Nacional.

PREFEITO X CAMARA

A totalidade da bancada do extinto PTB, parte da ex-UDN e alguns edis do antigo PSD, têm discordado do conteúdo de várias mensagens, que o prefeito Acácio Sathian vem enviando à Câmara Municipal. A estas alturas, as relações entre a edilidade e a prefeitura andam um tanto estremecidas.

BASTIDORES

O senador Daniel Krieger, que esteve durante mais de duas horas com o marechal Cordeiro de Farias revelou uma certa indecisão, pelo menos nos contatos com os jornalistas. Afirma que não há critérios definitivos, fixados pela direção da ARENA, para a escolha do nome que será indicado à Convenção partidária, embora todo um solene e minucioso ritual tenha sido estabelecido, depois de previa consulta ao marechal Castelo Branco.

Informa-se que a tendência era conceder um prazo mais largo para a realização das consultas, mas acabou prevalecendo a opinião do sr. Paulo Sarazate, que pretendia antecipar ao máximo essa data, a fim de que a definição sobre a questão candidato tranquilizasse de vez a vida política nacional. Assim, as consultas acabaram no dia 27 próximo, mas o senador Krieger não sabe, ainda, se a direção levará à Convenção apenas um nome (evidentemente, o mais votado), ou mais de um, o que poderá ocorrer, por exemplo, se a votação entre o primeiro e o segundo for muito pequena.

Os ofícios aos governadores e às seções estaduais já foram remetidos, mas nenhuma resposta chegou até agora. As consultas às bancadas começarão amanhã, dependendo da chegada a Brasília do deputado Rondon Pacheco, que é o secretário-geral da ARENA. O senador Krieger deseja lavrar a competente ata de cada reunião de consulta, cautela necessária para evitar, depois, falatórios como aqueles provocados por uma consulta semelhante conduzida pelo líder Raimundo Padilha, para eleição da mesa da Câmara.

Três informações finais, da área política: 1 — a carta que o marechal Cordeiro enviou ao senador Krieger foi redigida em termos mais severos do que aqueles constantes da versão divulgada; foi o próprio senador quem conseguiu atenuá-los um pouco; 2 — o deputado Adauto Cardoso ainda não considera definitivo o quadro da sucessão presidencial, embora desminta que esteja estudando

do a possibilidade de recorrer à Justiça contra os critérios adotados para escolha do candidato situacionista; 3 — o ministro Nei Braga não pretende acompanhar o marechal Cordeiro, sentindo-se muito satisfeito em figurar na lista dos prováveis candidatos.

Entre os partidários do general Costa e Silva — políticos e militares — não há apreensão especial decorrente dos últimos acontecimentos. Consideram que o ministro Cordeiro de Farias assim procedeu por ver que lhe escapava aquela que seria, provavelmente, a sua última oportunidade de chegar à presidência.

O sr. Nei Braga, por exemplo, aceita ficar na lista — mesmo sabendo que as águas correm todas para o moirão do general Costa e Silva — porque é jovem bastante para poder esperar outra oportunidade.

Cordeiro e Juraci, diz-se nessas áreas, vinham articulando há tempos o esquema que derrotaria o general Costa e Silva. A indicação do sr. Nei Braga para o Ministério da Agricultura visava ao apoio da seção do Paraná; a indicação do sr. Paulo Egídio para a Indústria e Comércio visava o mesmo em São Paulo. Mas o ministro Cordeiro teria ido longe demais, ao forçar a saída de Juraci da Justiça, eliminando um concorrente e trazendo para cargo o sr. Mem de Sá, que lhe garantiria o apoio do Rio Grande do Sul.

O único feito prático disso tudo foi levar o sr. Juraci Magalhães (e com ele a Bahia) para o lado de Costa e Silva. E depois o esquema do ministro Cordeiro se mostrou fraco, ficando contra ele as seções de Pernambuco e Rio Grande do Sul, o que sempre foram dadas como seguramente suas.

Além disso, as seções do Amazonas e do Pará, Estados que estão numa estreita dependência do seu Ministério, também ficaram contra ele. O marechal Castelo Branco teria, afinal, percebido que a profunda penetração do ministro nos meios políticos, não era assim tão profunda, nem tranquila.

Noticias de Orleães

A SUA NOBRE HISTORIA:

Os primitivos habitantes das terras do atual Município de Orleães foram os índios botocudos. Em 1841 o Dr. Parigot, geólogo a serviço do governo imperial, ali constatou existência de .. grandes reservas de carvão.

Em 1861, o governo celebrou contrato com o Visconde de Taunay, concedendo-lhe o direito de posse de duas léguas de terras para exploração. Nesse mesmo ano, foi iniciada a construção da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, que terminou em 1885. A abertura dessa estrada e o carvão de pedra muito contribuíram para o desenvolvimento local.

A Empresa de Terras e Colonização do Grão Pará, fundada em 8 de julho de 1882, e instalada no distrito de se nome, distribuiu lotes a emigrantes alemães, poloneses e italianos, promovendo o povoamento da região.

Em 1885, a sede da Empresa transferiu-se para a atual cidade de Orleães onde construiu pequena capela, surgindo em 1888, o distrito de Orleães do sul. Em 1890, Dona Otília Pinto fez um doativo de 12 mil francos a capela que passou a denominar-se Capela de Santa Otília (paróquia em 1909).

A denominação Orleães foi dada em homenagem ao Conde D'Eu e à sua cidade natal, na França.

O distrito foi criado em 2 de Outubro de 1888 (Lei provincial no. 1.218), na jurisdição do Município de Tubarão do qual se emancipou em 30 de agosto de 1913, por força de Lei estadual no. 981 (instalado em 20 de outubro do mesmo ano). Com a perda dos distritos de Lauro Muller (1965) e Grão Pará (1958), ficou constituído por dois distritos: Orleães (sede) e Pindotiba. Em 1963, ficou constituído por dois distritos: Orleães (sede) e Pindotiba. Em 1963, sofreu reformulação administrativa sendo-lhe acrescido o distrito de Rio das Furnas.

A Comarca, criada em 17 de Janeiro de 1934 (Decreto estadual no. 459) e instalada em 4 de março do mesmo ano, é de 2o. entrância, e sua jurisdição abrange também o Município de Lauro Muller.

ASPECTOS GEOGRAFICOS E TISIOGRAFICOS.

Orleães está compreendido na zona fisiográfica de Laguna, no sul do Estado de Santa Catarina. Limita-se com os Municípios de Grão Pará, Braço do Norte, Tubarão, Urussanga, Lauro Muller, São Joaquim e Urubici. Área municipal: 698 Km². A sede municipal, à altitude de 149 m acima do nível marítimo, tem como coordenadas geográficas: 28o. 21'32" de latitude sul e 49o. 17'01" de longitude W. GR. Dista 11 Km, em linha reta, de Florianópolis, di-reção sudoeste.

A Serra Geral, com seus contrafortes, caracteriza a topografia local. Em território municipal, na encosta da Serra Geral, encontra-se o morro da Igreja, com cerca de 1800 metros.

O Município localiza-se na bacia do rio Tubarão, com afluentes Braço do Norte, cachorrinhos, Pinheiros, Laranjeiras e Capivaras; diversas quedas de água e a represa formada pelos rios tubarão de Laranjeiras, com uma capacidade energética de 350 HP, são aproveitadas na produção de eletricidade. Riquezas naturais: carvão e madeira de lei.

A temperatura atinge o máximo de 40o. C. no verão e desce a menos de zero, no inverno. Registram-se fortes geadas nos meses de junho a agosto.

Total da precipitação pluviométrica, em 1962.: 1009, 3 mm.

POPULAÇÃO

Contava o Município com 15.639 habitantes, segundo os dados preliminares do Censo Demográfico de 1960.

Havia predominância da população rural (8% mais do que no censo de 3.885. A densidade demográfica era de 22 habitantes por quilômetros quadrado. Contaram-se 2.506 domicílio (1923) localizados no distrito-sede).

A cidade de Orleães, com 21 ruas e 1 praça ajardinada, ergue-se sobre uma colina, à margem esquerda do rio Tubarão. Possui iluminação elétrica,

com 673 ligações; a rede telefônica, .. com 17 aparelhos instalados até abril de 1964. Conta com 1 hotel, 2 pensões e dois restaurantes.

A assistência médico-sanitária é prestada por 1 hospital geral, com 76 leitos, 1 posto de saúde estadual e 4 farmácias. Atendem à população municipal 1 médico, 1 dentista e 3 enfermeiros.

O ensino primário geral conta com 36 unidades escolares. O corpo docente é formado de 75 professores.

A matrícula, no início do ano letivo de 1964, registrou 1984 alunos. No que se refere ao ensino de nível médio dispõe o Município de 3 unidades escolares: 1 ginásial, 1 normal e 1 comercial e 25 professores. Foram matriculados, no início do ano letivo de 1964, 381 alunos.

No âmbito cultural atuam a Rádio

Guarujá de Orleães, 2 sociedades culturais e artísticas; 1 biblioteca particular e 1 tipografia; no setor recreativo, 1 cinema (para 300 espectadores) e dois clubes. A ponte sobre o rio Tubarão é considerada obra de arte. Festejam-se o dia da Padroeira — Santa Otília e o de São Sebastião.

A sede municipal possui estação postal — telegráfica do DCT e agências radiotelefônica e radiotelegráfica da estrada de ferro, bem como uma Agência Municipal de Estatística do CNE e coletorias Federal e estadual.

A Câmara de vereadores local é .. composta de 11 edis.

DADOS RECOLHIDOS DO AGENTE LOCAL DE ESTATISTICA, SENHOR JUCELY LOTTIM.

DO CORRESPONDENTE
JOSE VALERIO MATTEI

Representantes de praças e governos na junta administrativa do I.B.C.

Sob a presidência do Sr. Leônidas Lopes Bório, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, e com a presença do Cel. Paula Soares Presidente da ...

Junta Administrativa, realizou-se na sede do IBC, reunião para escolha de representantes, em conjunto, de Estados pequenos produtores e de praças também com representação coletiva na Junta Administrativa.

A primeira reunião, com a presença de delegados dos portos de Recife Salvador, Niterói, Angra dos Reis e São Francisco do Sul, elegeu como ti-

tular o Sr. Mário da Silva Cravo, da Bahia, e como suplente o Sr. Crispim Francisco Alves, de Pernambuco.

A segunda reunião, com a presença dos delegados dos Governos de Pernambuco, Bahia, Goiás, Santa Catarina e Mato Grosso, elegeu, para os dois lugares da representação em conjunto os Srs. Antônio Fernando Lustosa Barbosa, de Pernambuco, e Israel Alves de Castro, de Goiás, sendo escolhido para suplentes, respectivamente, os Srs. Manuel Ferreira de Melo, de Santa Catarina, e Otávio Gonçalves Gomes, de Mato Grosso.

Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimento

RUA: — DEODORO, 17 — FLORIANÓPOLIS — (SC)

Senhores Acionistas: —

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, submetemos ao exame de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício de 1965, acompanhado do Parecer Favorável do Conselho Fiscal, Caberá a V. Sas. deliberarem na próxima Assembleia Geral Ordinária sobre o destino a dar-se ao saldo de "Lucros e Perdas" apresentados no Balanço. Para qualquer esclarecimentos estamos ao inteiro dispor de V. Sas.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NAO EXIGIVEL		
CAIXA:			CAPITAL		
Em moeda corrente	34.185.348		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	100.000.000	
Em depósitos em outros Bracos	18.283.208	52.468.556		219.163	100.219.163
REALIZAVEL			EXIGIVEL		
Devedores p/Responsabilidade Cambiais	460.000.000		Titulos Cambiais	460.000.000	
Capital a Realizar	50.000.000	510.000.000	Credores Diversos	8.624.968	468.624.968
IMOBILIZADO			RESULTADO PENDENTE		
Móveis e Utensílios	4.058.863		Lucros e Perdas		2.790.258
Almoxarifado	1.213.450				
Instalações	3.893.520	9.165.833			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia		528.708.116	Depositantes de Valores em Garantia e Custódia		528.708.116
		1.100.342.505			1.100.342.505

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1965

DÉBITO		CRÉDITO	
IMPOSTOS E TAXAS	263.134	COMISSOES ATIVAS	10.635.166
DESPESAS GERAIS	7.579.428	RENDAS EVENTUAIS	216.817
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO: —			
S/Móveis e Utensílios	83.186		
S/Instalações	135.977		
LUCROS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL			
		2.790.258	
		10.851.983	

DR. DJALMA ARAUJO
Diretor Presidente

DR. DALMIRO FRANCISCO ANDRADE
Diretor Superintendente

LAURICY LISBOA
TC — CRCSC — 2199

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimentos, no exercício das funções legais e estatutárias examinaram detidamente o Balanço Geral da Sociedade levantado em 31 de dezembro de 1965, bem como a Demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao mesmo exercício, demais Livros de Contabilidade e Documentos, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas.

DR. JOAO BAPTISTA BONASSIS

Florianópolis (SC), 5 de janeiro de 1966
DR. ALVARO MILLEN DA SILVEIRA

DR. WALDIR VELLOSO DA SILVA

Sociedade Termoeletrica de Capivari

— SOTELCA —
TUBARÃO — SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 04-66

VENDA DE VEICULOS

Sociedade Termoeletrica de Capivari — SOTELCA, torna público que fará realizar, no dia 27 de abril de 1966, na sala da Comissão de Seleção e Julgamento de Propostas, em sua sede social, em Capivari de Baixo, município de Tubarão — Estado de Santa Catarina, uma concorrência pública nas seguintes condições:

OBJETO DA CONCORRÊNCIA: VENDA

- 1o) — 1 automóvel Sedan Volkswagen, ano de fabricação 1964;
- 2o) — 1 caminhete Willys, ano de fabricação 1963;
- 3o) — 1 caminhete Willys, ano de fabricação 1963.

FORMALIDADES:

Os interessados deverão atender às seguintes formalidades:

- a) — Apresentar, juntamente com as propostas, declaração de conhecimento e submissão às normas do presente Edital;
- b) A — propostas, em envelope fechado e rubricado pelo interessado, deverão ser entregues na Divisão do Patrimônio, na Sotelca, até às 9,00 horas do dia 27 de abril; mediante recibo, em que se mencionará a hora e data do recebimento;
- c) — As propostas serão abertas às 15,00 horas do dia 27 de abril, na presença dos proponentes ou seus representantes credenciados;
- d) — As propostas poderão abranger todo o lote de veículos ou cada veículo em separado;
- e) — Só serão consideradas as propostas que ofereçam pagamento à vista, contra entrega do veículo;
- f) — Os veículos estarão à disposição dos interessados, todos os dias úteis das 14:00 às 18:00 horas, para exame;
- g) — É vedada a apresentação de propostas por parte de empregados da Sotelca

JULGAMENTO

- 1o) — A Sotelca é reservado o direito de anular a concorrência ou propostas, caso sejam verificados vícios na sua realização ou se as mesmas não corresponderem aos seus interesses;
- 2o) — A Sotelca fará entrega dos veículos pela melhor proposta apresentada, porém poderá aceitar ou não, desde que não satisfaça seus interesses.

Tubarão, 11 de abril de 1966

Engo. Henrique Brandão Cavalcanti
Presidente

Profo. Fernando Marcondes de Mattos
Diretor — Comercial

Sociedade Termoeletrica de Capivari

— SOTELCA —
TUBARÃO DECONCORRÊNCIA
PÚBLICA No. 04-66

AQUISIÇÃO DE VEICULOS

A Sociedade Termoeletrica de Capivari — SOTELCA, torna público que fará realizar, no dia 9 de maio de 1966, na sua sede social, uma Concorrência Pública nas seguintes condições:

OBJETO DA CONCORRÊNCIA: COMPRA

- a) — 1 veículo micro-ônibus, carroceria metálica, capacidade para 17 a 20 pessoas sentadas, 3 ou 4 marchas a frente, sincronizadas, e 1 marcha a ré equipado com motor a gasolina ou óleo diesel, fabricação nacional;
- b) — 1 veículo tipo pick-up, capacidade aproximadamente de 600 a 1000 kgs, 3 ou 4 marchas a frente, sincronizadas, e 1 marcha a ré, tração nas 4 rodas equipada com motor a gasolina ou óleo diesel, fabricação nacional.

FORMALIDADES

- 1) — Apresentar, juntamente com as propostas, declaração de conhecimento e submissão às normas do presente Edital;
- 2) — As propostas, em envelope fechado e rubricado pelo interessado, deverão ser entregues na Sotelca até às 9,00 horas do dia 6 de maio de 1966, mediante recibo, em que se mencionará a hora e data do recebimento;
- 3) — As propostas serão abertas às 15,00 horas do dia 9-5-66, na presença dos interessados ou seus representantes credenciados;
- 4) — A Sotelca se reserva o direito de adquirir os veículos na sua totalidade ou parceladamente, de acordo com seus interesses. Por este motivo os preços a serem cotados deverão ter sua vigência até 30 de junho de 1966;
- 5) — Os interessados deverão especificar detalhadamente suas condições de fornecimento, garantia e pagamento, bem como os prazos de entrega;
- 6) — O proponente deverá apresentar comprovação de inscrição na Comissão Nacional Estabilização de Preços (CONEP);
- 7) — Anexar às propostas, catálogos com especificações e ilustrações;
- 8) — Os veículos deverão ser zero km, ano de fabricação: 1966.

JULGAMENTO

A Sotelca é reservado o direito de anular a concorrência ou propostas, se as mesmas não corresponderem aos interesses da mesma.

Tubarão, 11 de abril de 1966

Engo. Henrique Brandão Cavalcanti
Presidente

Profo. Fernando Marcondes de Mattos
Diretor — Comercial

No 1º coletivo de scratch

NOTA DEZ PARA
CELIO, LIMAALCINDO, PELE
E DENILSONO ESTADO
ESPORTIVODIRETOR: Pedro Paulo Machado — COLABORADORES: Maury Borges — Gilberto Nahas — Divino Mariot —
Gilberto Paiva — Marcelus — Decio Bortulozzi.

refigiemos o Campeonato de 66!

Em reunião levada a efeito sábado último e que teve a duração de cerca de três horas, foi criada a Divisão Especial da Federação Catarinense de Futebol.

Acertadas ou erradas as decisões tomadas com a aprovação a firmada de disputa do certame estadual de 1966, discutir não adianta mesmo porque foi aprovada por grande maioria dos clubes.

O que devemos fazer, agora, é prestigiá-la, torcendo para que a idéia vitoriosa seja coroada de êxito.

Cooperar para o engrandecimento dos clubes, facilitando-lhes a tarefa de armar times à altura da importância do certame de 66 é dever de todos. Hoje, mais do que nunca, o futebol barriga-verde com seus defeitos e virtudes, precisa

ser melhor compreendido e analisado pelo público que representa o fator maior de sua sobrevivência, se quisermos conservar este ritmo progressivo que já suplantou o do Paraná e aproxima-se dos maiores do Sul do país que são os gaúchos.

Daí o apelo que a entidade e os clubes, através dos órgãos de difusão, devem

lançar, em escala elevada, aos que, como expectadores, dão a sua parcela de cooperação ao progresso do esporte que não pode e não deve prescindir da presença até do pequeno torcedor.

Prestigiemos, com o que está ao nosso alcance, o Campeonato de 1966 que poderá vir a ser o mais sensacional de todos os tempos!

Mudança de Panorama no
Futebol Britânico

O maior marcador de gols dos tempos modernos — eis a reputação de Pelé. Com 25 anos, conquistou 75 gols em 85 jogos e poderá muito bem vir a ser o primeiro homem da história do futebol a marcar mil gols. Seu assombroso poder e sua arte empolgaram os amantes do futebol de todas as nações, na Inglaterra, durante a disputa da Taça do Mundo, em julho. Dos cinco concorrentes latino-americanos — Brasil, Uruguai, Chile, Argentina e México — classificados entre os 16 últimos disputantes dessa grande luta pela supremacia no futebol, dois ganharam a Taça do Mundo duas vezes — Brasil, o atual campeão e vencedor em 1962 e 1958, e o Uruguai, vencedor em 1950 e 1930. A Inglaterra já enfrentou o Brasil em seis ocasiões, na Taça do Mundo e em jogos amistosos, com três vitórias do Brasil, uma da Inglaterra e dois empates.

LONDRES (OET) — Em julho, e pela primeira vez, a série final de jogos da Taça do Mundo terá por local a Inglaterra. Os jornais já publicaram reportagens sobre os preparativos em curso. Mas a pergunta principal, na mente de todos

os torcedores de futebol das Ilhas britânicas, é esta: "A seleção inglesa conseguirá levantar a taça?"

Uma resposta foi dada dezembro quando a Inglaterra derrotou a Espanha decididamente, em solo espanhol. Mais até do que a vitória em si, foi o modernismo da estratégia e das táticas da Inglaterra que causou admiração. Há 15 anos teria sido improvável a Inglaterra receber aquele tipo de louvor. Embora o talento britânico fosse inigualável, o estilo de jogo da Inglaterra levava a marca das inflexíveis condições herdadas dos tempos iniciais.

MAIOR FLEXIBILIDADE

Sómente em 1933, quando a Hungria se tornou o primeiro país da Europa continental a derrotar a Inglaterra em sua própria casa, despertamos para o fato de que era necessário um estilo de jogo mais flexível, mais refinado, e de que a Grã-Bretanha, até então a mestra mundial, se havia agora tornado aluna.

A ironia foi que enfeitados-ingleses como Jimmy Hogan tiveram importante papel na criação dos novos

métodos da Europa continental. Enquanto isso, um austriaco naturalizando britânico, Willy Meisl, apontava a moral da derrota da Inglaterra diante da Hungria em "Soccer Revolution" (revolução no futebol), publicado em 1955. Em essência, sua crítica era de que o futebol inglês era por demais rudimentar e sem imaginação — e poderia ser acrescentado: insular. Na última década, as viagens aéreas e a televisão mudaram a maior parte disso, embora lentamente, porque a estrutura orgânica do futebol inglês é a mais antiga e a mais elaborada, de todos os países. Nove dos originais dez clubes da Liga Inglesa de 1888 ainda existem. Mas, aos poucos, as novas idéias se infiltraram.

As invenções inglesas do período entre as duas grandes guerras, como o centro-médio "stopper", foi acrescentado o refinamento vindo do exterior. A primeira das importações, talvez, foi o centro-avante bem avançado, segundo o modelo do astro húngaro Hidegkuti. E a última, a troca contínua de posição entre os jogadores, à brasileira, deu frutos na vitória de dezembro sobre a Espanha.

BOBBY CHARLTON

Mas, não houvesse ocorrido o desastre de Munique, haveria um time na Inglaterra, o Manchester United, que teria, certamente, aperfeiçoado tais métodos muito antes. Os visitantes que vierem à Taça do Mundo e virem Bobby Charlton, um dos sobreviventes daquele time, não terão dúvida sobre isso.

Há alguns que imaginam a Inglaterra vitoriosa, realmente, na Taça do Mundo. Será quase igualmente importante se a seleção inglesa jogar com imaginação — e a esse respeito as percep-

tivas são excelentes. O jogo em si estará em julgamento, assim como os países competidores.

Quando os ingleses entram em campo para seus jogos nada haverá de retrogrado em sua aparência. Há apenas uns anos poderia haver, segundo os padrões da Europa continental. Os ingleses usavam caneleiras, chuteiras pesadas, camisas grossas e calções folgados. Hoje, vestem-se levemente, para facilitar maior mobilidade, e, a outros respeito, são típicos astros internacionais, inclusive quanto a salários.

Os prêmios oferecidos agora levaram a dura competição, como em outros lugares, mas também a autoconfiança e auto-respeito entre os jogadores.

Uma quebra no progresso britânico em nível internacional é o sistema das Ligas Inglesas e Escocesas, desajeitado segundo os padrões do exterior e conservando obscuras lealdades provincianas.

PERDA DE JOGADORES

A derrota da Escócia diante da Itália, depois da perda, à última hora, de jogadores-chave, machucados em jogos da Liga, ilustra o conflito. O adversário estava protegido contra tais riscos.

O sistema das Ligas, com suas punições para os infratores, também reduz a autoridade dos treinadores. somente um, Matt Busby, do Manchester United, reina continuamente desde a II Guerra Mundial. A tendência, contudo, é no sentido de maior estabilidade e liberdade em face da influência dos dirigentes. É lenta, mas um tipo de personalidade dominante, como Alf Ramsey, o treinador da seleção inglesa, está começando a emergir, junto com modernas importações, como os testes psicológicos.

De uma a dez pontos, eis como se comportaram os 44 jogadores que se movimentaram no estádio do Aguas Virtuosas segundo a opinião do ex-crack Ademir Menezes!

Equipe grená: Gilmar — Quase traído numa bola chutada por Edu e que passou sob a barreira, obrigando-o a desdobrar-se numa defesa difícil, foi pouco exigido. Nota 7.

Carlos Alberto — Muito seguro. Apenas cochilou numa penetração de Edu, da qual por pouco não resultou em mais um gol do time verde. Nota 8.

Belini — O "capitão" não esteve em tarde inspirada e foi na onda de Tostão, com Celio às suas costas. Nota 5.

Orlando — Seguro, bom trabalho de cobertura, corrigiu as falhas de Belini e evitou o pior. Nota 7.

Rildo — Nado foi um páreo duro, mas o zagueiro do Botafogo não comprometeu. Seguro na marcação, esteve à altura do atacante adversário. Nota 7.

Zito — Tentou fazer alguma coisa, mas esteve sem inspiração. Além disso, seu estado físico ainda não atingiu o ideal. Nota 6.

Gérson — Não repetiu as suas grandes atuações e o seu trabalho esteve ao nível do de Zito. Nota 6.

Jairzinho — Pouco lançado, não pode mostrar a sua agressividade. Nota 6.

Servilio — Lento, não se entrosou com Pelé. Nota 5.

PELE — Severamente marcado por três homens e sem a colaboração de Servilio, teve de apelar para as jogadas individuais. Ameaçou várias vezes a meta de Ubirajara e conquistou o gol de empate. Nota 10.

Paraná — Estêve bem e dos extremos da esquerda foi o melhor. Nota 8.

Equipe verde: — Ubirajara — Pouco exigido, a exemplo de Gilmar, saiu-se bem em duas defesas difíceis. Nota 7.

Fidélis — Seguro na marcação, reduziu o ímpeto de Paraná. Nota 8.

Ditão — Andou bem na barreira oposita aos atacantes contrários. Nota 8.

Altair — Seguro, jogou certo. Nota 8.

Edson — Não teve "chance" para mostrar o que é, porque Jairzinho foi pouco lançado. Nota 7.

Lima — jogou o fino. No vaivém, na distribuição de jogo e nos passes foi perfeito. Nota 10.

Denilson — Muito bem. Esteve ao nível de Lima. Nota 10.

Nado — Páreo duro para Rildo. Do escanteio que chutou, surgiu o gol do seu time. Nota 8.

Celso — Agressivo e oportunista, abriu a contagem. Nota 10.

Tostão — Jogou bem e "enrolou" Belini. Nota 8.

Edu — Deu trabalho a

Carlos Alberto. Nota 7.

Equipe branca: Manga — Ao nível de Gilmar e Ubirajara. Nota 7.

Murilo — Ivair não teve vez. Nota 8.

Brito — Classe, "raça" e segurança. Nota 9.

Pontana — Acertou. Nota 8.

Oldair — Discreto e seguro. Nota 8.

Dias — Armou, destruiu e fez bom trabalho, de um modo geral. Nota 9.

Fefeu — Formou boa dupla com Dias. Nota 9.

Mané — Voltou a penetrar pela linha de fundo, com muita eficiência e participou ativamente do lance do segundo gol do seu time. Nota 9.

Alcindo — Agressivo, veloz, oportunista, hábil no trato com a bola, abriu a contagem e participou do lance do segundo gol. Nota 10.

Silva — Jogou muito bem e fez o segundo gol. Nota 9.

Rinaldo — O mais fraco

Amanhã a reunião do
Conselho Arbitral

Está marcada para amanhã, com início às 15 horas, na sede da F.C.F., a reunião do Conselho Arbitral

do ataque, jogou certo. Nota 7.

Equipe Azul: Valdir — equivalente de Manga — mar e Ubirajara. Nota 7.

Djalma Santos — acomodado. Nota 6.

Djalma Dias — Maguro, não deixou de as consequências da ação de Djalma Santos. Nota 7.

Leônidas — Ao nível de Djalma Dias. Nota 7.

Paulo Henrique — sismado, andou bem disputas com Mané. Nota 7.

Dino — Ainda precisa preparar físico. Nota 6.

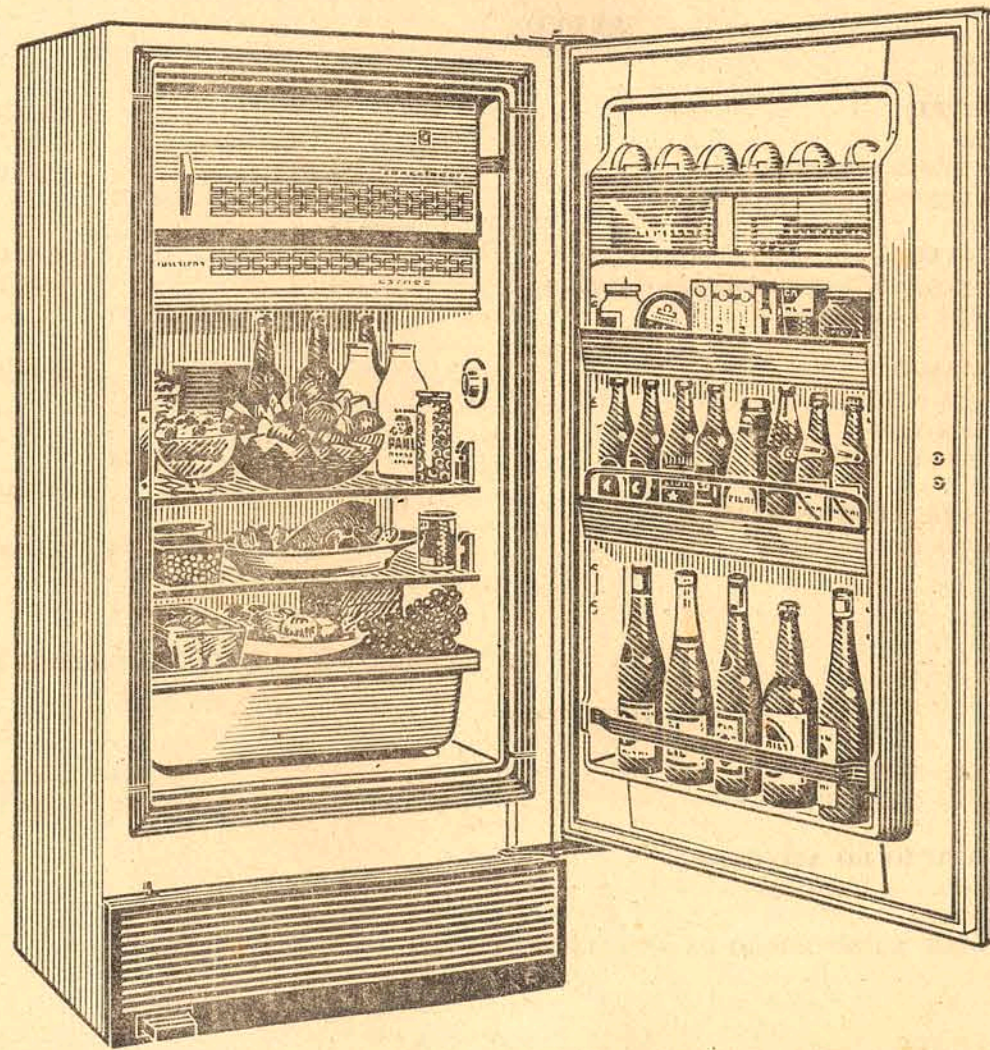
Denilson e Lima — cansados, pois jogaram no primeiro tempo, e ram bem. Nota 7.

Paulo Borges — lançado. Nota 6.

Parada — Estranho, seus companheiros de que. Nota 6.

Flávio — O melhor seu ataque. Nota 8.

Ivair — Só fez o gol da mais. Nota 7.

Hoepcke
Refrigeradores G. E.
Alta Qualidade

O melhor plano de financiamento
25 meses para pagar!

Cia. Catarinense de Crédito
Financiamento e Investimentos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Senhores acionistas, para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 29 de abril de 1966, às 15 horas em sua sede social, na rua Decedero, nº 1, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1965;

b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

c) Tratado de assuntos de interesses geral.

Florianópolis, 12 de abril de 1966.

Dr. Djalma Araújo — diretor presidente

DR. DALMIRO FRANCISCO ANDRADE — Diretor superintendente

CINE RONDA

PROCESSO: CRITICA

O 'Processo' filme de Orson Welles baseado no livro do mesmo nome de Franz Kafka.

Estamos diante de um filme espectral, é a minha primeira observação.

Usando como personagem principal um personagem abstrato, que aqui o caso é 'a justiça', desenvolve Welles um filme de valor dentro de qualquer ponto de vista. Situa a justiça em relação aos indivíduos e vice-versa muito bem, mostrando desde a apresentação que ela inexistente realmente. A suposta caminhada de porta em porta até que está para morrer e o guarda lhe diz... que ela (a última) está aberta só para compreender-se a conclusão acima. Vê-se durante o filme a busca de

esperada do condenado (sem saber... qual a acusação) de agarrar-se a alguém que lhe possa facilitar o trânsito até chegar a mais alta corte (que lhe pode absolver).

Na sua conversa com o pintor com preende-se que é impossível conseguir. A marca da doença sempre permanecerá e poderá voltar a qualquer momento.

E' o máximo que pode conseguir. Novamente comprova-se pelo diálogo travado com um juiz na igreja e com o seu ex-advogado a inutilidade da tentativa.

Várias passagens e personagens também vêm comprovar a afirmação.

Não existe justiça, ou melhor: ela existe não para o bem do indivíduo (o que se espera) mas pelo contrário ela

marca-o impiedosamente.

Mostra-se bem com a morte (significativa é claro) do personagem no final pela justiça, num sinal claro de... que a morte é o único caminho para a libertação completa.

Vemos então que o problema principal é a justiça e suas contradições e seus malefícios. Não há acesso do homem a ela e sua ação é sempre injusta.

Os personagens de Welles estão... magníficos (Anthony Perkins, Jeanne Moreaux, Elsa Martinelli, Romy Schneider) inclusive é próprio. As figuras que lançou mão representaram bem aquele estado de coisa (meio perturbado e ao mesmo tempo assustador).

Otimas tomadas de cena, mostrando a altivez da justiça e a pequenez do

homem que dela depende, e muitas outras de contrastes.

Bons movimentos de câmera, sem muito abuso da iluminação, câmera na mão pouco tempo e boa música.

No conjunto podemos dizer ótimos. Os planos foram na maioria grandes planos sendo eles em concordância com a passagem filmada.

Em suma só nos resta elogiá-lo e dizer que O processo é um filme difícil e por isso merecendo de nós bastante atenção.

E' preciso porém, que estendamos o tema num sentido bem mais amplo, aplicável a muitos pontos de vida. Apenas baseie-me no ponto justiça para explicá-lo, sem contudo procurar restringir-lhe seu grande campo de ação.

Jorge Roberto Buchler

HOTEL BRÜGGEMANN

Rua Santos Saraiva nº 300

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Recem construido com a.omodações de primeira, exclusivamente familiar com preços modicos, inclusive com pátio de estacionamento próprio para 50 veículos.

IMÓVEL P/ALUGAR PRECISAMOS

— Para instalação Filial de Vendas de Produtos Alimentícios
— Não é necessário montante com valor comercial
— Local nem central e nem muito afastado...
— Área útil construída de 500 a 600 m².
— Local com amplas possibilidades de carga e descarga de caminhões
— Prédio novo ou em ótimas condições de conservação
PROPOSTAS FAVOR DIRIGIR A PRODUTOS ALIMENTÍCIOS FLEISCHMANN E ROYAL LTDA. — PRACA PIO XII — 4 — TERREO — NESTA

Sociedade Carbonífera Prospera S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na forma da Lei e dos Estatutos, a Diretoria da Sociedade Carbonífera Prospera S. A., tem a satisfação de lhes apresentar, o Relatório das Atividades da Empresa, durante o exercício de 1.965, nele incluindo o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Atividades industriais — A mineração subterrânea funcionou normalmente durante o exercício de 1.965, produzindo suas minas 588.000.000 t de carvão em pó mineiro.

Deste total 76,7% foram lavrados nas frentes mecanizadas, 12,4% nas sem mecanizadas e 10,9% nas manuais.

Todo o carvão foi beneficiado nos dois lavadores da Empresa, resultando de 3.800.000 t de carvão metalúrgico, 88.000.000 t de carvão misto e 3.600.000 t de carvão vapor grosso.

Atividades comerciais — As vendas atingiram 214.427.222 t de carvão de diversos tipos por Cr\$ 5.847.012.737.

Situação econômica financeira — Os resultados foram compensadores, sob todos os aspectos. O lucro líquido apurado foi superior a Cr\$ 600.000.000, permitindo distribuição de dividendos aos Senhores Acionistas.

No exercício de 1.965, o capital social da Empresa foi alterado por Reavaliação do Ativo Imobilizado de 2,100 dois bilhões e cem milhões de cruzeiros para 4.200 quatro bilhões e duzentos milhões de cruzeiros.

A Diretoria agradece a todos os seus colaboradores e se congratula com os senhores acionistas pelo êxito alcançado.

Criciúma, 12 de abril de 1.966

Mauro Ramos
Presidente

Engº Mário Balsini
Diretor Técnico

Engº Lirio Búrigo
Diretor Comercial

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.965

ATIVO

PASSIVO

IMOBILIZADO			IMOBILIZADO		
Móveis	229.130.113		Capital	4.200.000.000	
Equipamentos e Instalações	935.980.592		Reserva Legal	98.462.413	
Equipamentos e Direito de Lavra de Carvão	35.986.863		Reserva para Indenização Trabalhista Lei — 4357	56.075.206	
Móveis	297.313.956		Reservas Diversas	1.553.630.934	
Participação no Capital de Empresas	194.935.040		Lucros Suspensos	760.970.867	6.669.139.430
Construções e Obras		114.838.684			
Reserva Monet. do At. Imobilizado Lei-4357	3.727.909.133	5.536.094.386	EXIGIVEL A PRAZO CURTO		
REALIZÁVEL A PRAZO LONGO			Fóllhas a Pagar de Dezembro	84.788.628	
Empréstimos e Contribuições Compulsórias	2.428.628		Dividendos	215.579.966	
Empréstimo para Investimento na SUDENE	107.495.704		Contas Correntes	145.998.234	
Contas Correntes	119.322.201		Fornecedores	129.589.286	
Contas Correntes	18.649.916	247.896.449	Contas de Entidades Públicas e Autarquias	191.589.522	767.545.636
REALIZÁVEL A PRAZO CURTO			PENDENTES		
Empréstimo de Carvão	32.227.380		Salários Não Reclamados	170.667	
Empréstimo e Depósitos	452.151.344		Credores por Importação e Regularizar	7.222.272	
Contas Correntes	761.033.932		Receitas Antecipadas	24.233.569	31.626.508
Contas e Títulos a Receber	26.561.818		COMPENSAÇÃO		
Contas de Entidades Públicas e Autarquias	18.074.086		Caução da Diretoria	150.000	
Contas de Crédito no Exterior — Importação	84.448.100		Títulos de Terceiros	32.700	
Empréstimo para Ágio Cambial	19.125.204	1.393.621.864	Termos de Responsabilidade	2.621.882.001	2.622.064.701
SPONIVEL					
Contas e Bancos	255.895.087				
Contas no Exterior	7.222.272	263.117.359			
PENDENTES					
Contas Suspensas	80.016				
Empréstimos Judiciais	21.177.379				
Despesas Antecipadas	6.324.111	27.581.506			
COMPENSAÇÃO					
Contas em Caução		150.000			
Obrigações de Guerra	32.700				
Outras	2.621.882.001	2.622.064.701			
		10.090.376.265			10.090.376.265

Criciúma, 31 de dezembro de 1965

MAURO RAMOS
PRESIDENTE

ENG. MARIO BALSINI
DIRETOR TÉCNICO

ENG. LIRIO BÚRIGO
DIRETOR COMERCIAL

CELIO GRIJO
Técnico em Contabilidade
CRC-SC-12018

DEMONSTRATIVO DA CONTA 10.000 — LUCROS E PERDAS BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DEBITO

CREDITO

Indo de Reserva Legal	31.173.190	Venda de Carvão	5.847.012.737
Indo de Reserva Especial	31.173.190	Receitas Diversas	59.246.044
Indo de Depreciação	446.701.604	Fundo de Duvidosos	27.318.080
Indo de Duvidosos	24.723.517	Provisões Diversas	150.090.632
Indo de Exaustão para Jazidas	807.084		
Indo de Amortização para Prospeção e Cub. Jaz. Carvão Mineral	2.791.601		
Indo de Manutenção do Capital de Giro Próprio	158.300.411		
Participações	200.000.000		
Dividendos	215.250.000		
Assistência Social	47.683.141		
Outros Gastos Gerais	755.805.076		
Despesas do Custeio Industrial	4.023.391.252		
Outros Suspensos	145.867.427		
	6.083.667.493		6.083.667.493

Criciúma 31 de dezembro de 1965

MAURO RAMOS
PRESIDENTE

ENG. MARIO BALSINI
DIRETOR TÉCNICO

ENG. LIRIO BÚRIGO
DIRETOR COMERCIAL

CELIO GRIJO
Técnico em Contabilidade
CRC-SC-12018

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Criciúma, 12 de abril de 1966

Lyndolpho Pinheiro Filho

Seguem assinaturas ilegíveis

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Carbonífera Prospera S/A, no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Documentação, tu o referente ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1965, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão e são de parecer que os resultados dos documentos merecem aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Dr. Lucio Gonçalves Lima

PSIQUIATRIA

(DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS)

Assistente da Cátedra de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Santa Catarina e médico do Hospital Colômbia Santana.

Das 15 às 17 horas.
Rua Victor Meirelles, 12

TERRENO

Vende-se por preço de ocasião, belíssimo terreno de esquina ao lado do correio em CAMBORIU, medindo 12 x 30 a 300 metros da praia. Informações nesta redação com Divino, fone 3022.

Vende-se ou Troca-se

Negócio de Ocasão

Vende-se um lote de nº 7 na Rua Conselheiro Maíra, c/a Cristóvão Nunes Pires por preço de ocasião ou troca-se por Kombi com volta. Tratar nesta redação com OSMAR ou fone 3022 das 14 às 18 horas.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial

Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insignias e frases de propaganda.
Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal, 97 — Fone 3912

Convite Para Missa de 30 Dias

JORGE JOÃO SALUM

Filho, filhas, genros, netos e bisnetos, ainda sensibilizados com o falecimento de seu saudoso pai, genro, avô e bisavô — JORGE JOÃO SALUM — convidam seus parentes e pessoas de suas relações para a MISSA de 30 dias, em sufrágio à sua bondosa alma, a ser celebrada na Capela do Divino Espírito Santo, dia 21, quinta-feira, às 7.30 horas. Por esse ato de caridade cristã, desde já ficam profundamente agradecidos.

214.66

MISSA DE 30 DIAS

GUILHERME ADALBERTO DA SILVA e filhos, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a MISSA de 30 DIAS, que por intenção da alma de sua ESPOSA e MÃE, será celebrada na CATEDRAL METROPOLITANA, às 6.30 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de Fé Cristã.

Aug.: & Reso.: Loj.: Simb.:

14 de julho, N. 3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os OBR. MEMB. do QUAD. para a eleição da Nova administração da LOJ. a ser lida na SES, ordinária do próximo dia 11 de maio, com início às 20 horas.

Or. de Florianópolis, em 12 de abril de 1966, E. V. L. M. Vieira — Sec.

Santacatarina Country Club

PROGRAMA

Dia 23 — Sábado — Jantar dançante, com Aldo Gonzaga e seu conjunto e a apresentação do cantor RICARDO ORTIZ, de Porto Alegre.

Nota: Todos os sábados o restaurante do clube está oferecendo, no almoço, FELJODA A BRASILEIRA.

